

 <b>ABIFA</b> <b>CEMP</b> Comissão de Estudos de Matérias Primas	<b>PÓ DE CARVÃO MINERAL PARA FUNDIÇÃO - DETERMINAÇÃO DO TEOR DE CINZAS</b>	<b>Recomendação</b> <b>CEMP 138</b> Aprovada em: Fev/1988 Revisada em: Abr/2024  <b>Folha : 1 de 3</b>
<b>Método de Ensaio</b>		

## SUMÁRIO

- 1\_ Objetivo
- 2\_ Documentos a consultar
- 3\_ Princípio do método
- 4\_ Definição
- 5\_ Aparelhagem/reagentes
- 6\_ Execução do ensaio
- 7\_ Segurança
- 8\_ Resultados

### 1\_ OBJETIVO

- 1.1\_ Esta recomendação prescreve o método de ensaio para determinação do teor de cinzas (finos inertes ) em pó de carvão mineral para fundição.

### 2\_ DOCUMENTOS A CONSULTAR

- 2.1\_ CEMP 204 - Pó de carvão mineral para fundição – Preparação de amostra para ensaios e análises - Procedimento;
- 2.2\_ CEMP 205 – Pó de carvão mineral para fundição - Determinação do teor de umidade – Método de ensaio.

### 3\_ PRINCÍPIO DO MÉTODO

- 3.1\_ O método baseia-se na determinação da massa do resíduo mineral, resultante da combustão dos componentes orgânicos e oxidação dos inorgânicos da amostra em forno mufla, sob rígido controle de massa, temperatura e atmosfera.

### 4\_ DEFINIÇÃO

- 4.1\_ Teor de cinzas em pó de carvão mineral para fundição: Resíduo remanescente após queima total dos materiais orgânicos.

### 5\_ APARELHAGEM.

- 5.1\_ Forno mufla com dispositivo para injeção de oxigênio e/ou tiragem natural;
- 5.2\_ Balança analítica;
- 5.3\_ Estufa de laboratório;

 <b>ABIFA</b> <b>CEMP</b> Comissão de Estudos de Matérias Primas	<b>PÓ DE CARVÃO MINERAL PARA FUNDIÇÃO - DETERMINAÇÃO DO TEOR DE CINZAS</b>	<b>Recomendação</b> <b>CEMP 138</b> Aprovada em: <b>Fev/1988</b> Revisada em: <b>Abr/2024</b> <b>Folha : 2 de 3</b>
<b>Método de Ensaio</b>		

- 5.4\_ Cadiño ou cápsula de porcelana tipo forma baixa com capacidade de 10 a 30 ml, e com altura não superior a 30 mm, ou navícula de porcelana de (98x12x14) mm com altura de 8 mm, conforme procedimento a ser adotado;
- 5.5\_ Espátula de aço inoxidável;
- 5.6\_ Pincel de cerdas macias;
- 5.7\_ Dessecador;
- 5.8\_ Luva de proteção para altas temperaturas;
- 5.9\_ Pinça metálica de cabo longo;
- 5.10\_ Oxigênio (conforme procedimento a ser adotado);
- 5.11\_ Placa refratária;
- 5.12\_ Tenaz.

## **6\_ EXECUÇÃO DO ENSAIO**

- 6.1\_ Calcinar e tarar os cadiños ou cápsulas.
- 6.2\_ Com auxílio da espátula, pesar aproximadamente  $1 \pm 0,020$  g da amostra ( $m_1$ ) (1,2) com precisão de 0,0001 g em duplicata preparadas segundo recomendação CEMP 204.

Nota 1: A amostra pode ser previamente seca, ou analisada no estado de recebimento.

Nota 2: Para materiais granulados, a amostra deve ser triturada e peneirada em # 100.

- 6.3\_ Colocar os cadiños ou cápsulas contendo as amostras no forno mufla à temperatura de  $950 \pm 20$  °C, mantendo a porta ligeiramente aberta, a fim de evitar arraste mecânico de material.
- 6.4\_ Fechar a porta e esperar atingir a temperatura desejada. Caso se utilize oxigênio, alimentar na vazão de 0,5 litros por minutos.
- 6.5\_ Após 3 horas retirar os cadiños ou cápsulas do forno mufla e revolver cuidadosamente a massa com o auxílio do fio de platina ou níquel-cromo para verificar se houve combustão completa. Caso ocorra combustão incompleta (pontos negros), retorná-los imediatamente ao interior do forno mufla, mantendo a porta fechada por mais 30 minutos. Na utilização do oxigênio, o tempo utilizado para verificar se houve a combustão completa é de 01 h 30 min.
- 6.6\_ Após a combustão completa, retirar os cadiños ou cápsulas do forno mufla, mantendo-os sobre a placa refratária até perder a sua coloração rubra, colocando-os

 <b>ABIFA</b> <b>CEMP</b> Comissão de Estudos de Matérias Primas	<b>PÓ DE CARVÃO MINERAL PARA FUNDIÇÃO - DETERMINAÇÃO DO TEOR DE CINZAS</b>	<b>Recomendação CEMP 138</b> Aprovada em: Fev/1988 Revisada em: Abr/2024  <b>Folha : 3 de 3</b>
<b>Método de Ensaio</b>		

em seguida no dessecador. Caso se utilize oxigênio, cortar sua alimentação antes da abertura do forno mufla.

- 6.7\_ Tão logo a temperatura dos cadinhos ou cápsulas esteja próxima à temperatura ambiente, efetuar as pesagens ( $m_2$ ).

## 7\_ SEGURANÇA

- 7.1\_ Ao introduzir ou retirar os recipientes do forno mufla, faze-los com pinça metálica de cabo longo e utilizar luvas de proteção para altas temperaturas.
- 7.2\_ Ao retirar os recipientes do forno mufla, deixá-los em local adequado, a fim de evitar danos pessoais e/ou materiais.
- 7.3\_ Ao introduzir ou retirar os recipientes do forno mufla, deixar a pinça em local adequado, a fim de evitar danos pessoais e / ou materiais.

## 8\_ RESULTADOS

- 8.1\_ O teor de cinzas da amostra é calculado pelas seguintes expressões:

$$\% \text{ cinzas (base úmida)} = \frac{m_2}{m_1} \times 100$$

$$\% \text{ cinzas (base seca)} = \frac{\% \text{ cinzas (base úmida)}}{100 - U_a} \times 100$$

Onde:

$m_1$  = massa da amostra, em gramas;

$m_2$  = massa do resíduo após a queima, em gramas;

$U_a$  = percentagem da umidade de análise ou de higroscopia (conforme CEMP 205).

- 8.2\_ Os resultados devem se expressos em porcentagens, com aproximação na segunda casa decimal.

<b>HISTÓRICO DAS REVISÕES</b>		
<b>REVISÃO</b>	<b>ITENS REVISADOS</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
Abr/2024	2 8.1 9 a 10	Excluída a CEMP 125; Alteração de $U_a$ na fórmula; Itens excluídos.